

MARCELO FRANCO

SISTEMA GENÉRICO DE AGENDAMENTO

Assis

2013

MARCELO FRANCO

SISTEMA GENÉRICO DE AGENDAMENTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA) como requisito de conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema,

Orientador: Prof. Esp. Célio Desiró

Assis

2013

FICHA CATALOGRÁFICA

FRANCO, Marcelo

Sistema Genérico de Agendamento / Marcelo Franco - 2013.

45 p.

Orientador: Prof. Esp. Célio Desiró

Trabalho de Conclusão de Curso- Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA..

1.C#, 2 Visual Studio 2012, 3 Data Entity Framework 5.0, 4 Asp.Net, 5 Bootstrap

CDD: 001.61 Biblioteca da FEMA

MARCELO FRANCO

SISTEMA GENÉRICO DE AGENDAMENTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, analisado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: Prof. Esp. Célio Desiró

Examinador: Prof. Me. Douglas Sanches da Cunha

Dedicatória

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, aos meus pais, meus avós que me criaram com muito carinho, a minha namorada Thais, ao meu grande amigo e chefe Fernando Rosa, aos meus amigos, que me acompanharam nesta caminhada e á todos os meus professores, que me ensinaram e incentivaram tanto durante a graduação.

AGRADECIMENTOS

A todos que me ajudaram e sempre e me deram apoio quando eu mais precisei, mas antes de citar algum nome vou agradecer a Deus que me ajudou, me deu força e inteligência para superar minhas dificuldades. A primeira pessoa que me incentivou e me fez prosseguir os estudos, diante de todas as dificuldades e perseverou para o meu sucesso, me apoiando para eu não desistir dos meus sonhos, qualquer que seja, à minha namorada Thais Salatini; ao Nelson Luiz dos Santos que me ajudou no pré-projeto; ao professor Célio Desiró, meu orientador que sempre me deu todo apoio necessário para a realização deste trabalho; ao professor Almir Rogério Camolesi que me ajudou muito na programação; ao meu grande amigo Adauto Francisco Leite Neto, que mesmo distante, me auxilio e me deu aulas pelo Skype e aos meus amigos Érion Barasuol e Frederico, que me incentivaram a programar. Obrigado a todos.

RESUMO

Este trabalho defende a ideia de que a interface gráfica é um dos fatores determinantes para o desenvolvimento de um software, senão o mais importante deles, porque afinal, para o usuário a Interface gráfica é o sistema. O sistema de gerenciamento de agendamento será desenvolvido com um framework chamado Bootstrap, ele facilitará no desenvolvimento do sistema e suas interfaces ficarão mais profissionais e usuais. O uso de sistemas computacionais aumentou consideravelmente, junto com esse crescimento a interatividade e a dinâmica das aplicações cresceram também, o apelo visual sempre foi fator determinante para venda e usabilidade de produtos. Com o desenvolvimento de software não é diferente, seja para pequenas ou grandes empresas ou até mesmo para desenvolvedores freelancer, como desenvolver uma boa interface gráfica, propor o desenvolvimento software como produto e um produto de qualidade e proporcionar através de interfaces gráficas bem estruturadas um feedback maior com o usuário de sistemas. O visual do sistema é um requisito básico para conquistar um bom lugar no mercado de desenvolvimento de softwares.

Palavras-chave: C#, Visual Studio 2012, Data Entity Framework 5.0, Asp.Net, Bootstrap

ABSTRACT

This work supports the idea that the GUI is one of the determining factors for the development of software, but the most important one, because after all, to the user the graphical interface is the system. The management system will be developed with a scheduling framework called Bootstrap, it will facilitate the development of the system and its interfaces will become more professional and usual. The use of computer systems has increased considerably, along with this growth interactivity and dynamic applications will also grow, visual appeal has always been a determinant for sale and usability of products. With the development of software is no different. Whether for small or large companies or even freelance developers to develop a good graphical interface, proposing development software product and as a quality product and provide graphical interfaces through well-structured greater feedback to the user system. It is a basic requirement to get a good place in the market of software development.

Keywords: C#, Visual Studio 2012, Data Entity Framework 5.0, Asp. Net, Bootstrap

LISTA DE ILUSTRAÇOES

Figura 1: Exemplo de Classe do Visual Studio	16
Figura 2: Exemplo de Estrutura do Bootstrap	18
Figura 3: Exemplo de <i>Menu Bootstrap</i>	19
Figura 4: Código da figura 3	19
Figura 5: Modelo Entity Data Model	21
Figura 6: Diagrama de Caso de Uso Geral	25
Figura 7: Ilustra o caso de Uso Cadastrar Cliente	26
Figure 8: Ilustra Diagrama de atividade Cadastrar Cliente	27
Figure 8: Ilustra Diagrama de atividade Cadastrar Cliente	28
Figura 9: Ilustra o Caso de uso Cadastrar Profissional	30
Figura 10: Ilustra o caso de uso Agendar	31
Figura 11: Ilustra o Diagrama de Atividade Agendar Cliente	32
Figura 12: Caso de uso - Visualizar Agenda	33
Figura 13: Diagrama de classe	34
Figura 14: Diagrama de classe Cliente	35
Figura 85: Diagrama de sequencia Cadastrar Cliente	36
Figura 96: Diagrama de Sequencia Agendar Cliente	37
Figure 17: Diagrama de Entidade e Relacionamento	38
Figure 18: Tela de Autenticação dos usuários	41
Figure 19: Tela Principal do sistema	42
Figure 20: Tela de cadastro de cliente	43
Figure 21: Agendamento de Cliente	44

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Tabela de requisitos Funcionais	25
Tabela 2: Cronograma de atividades	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASP - Active Server Pages

C# - Csharp

CRL - Common Language Runtime

EDM - Entity Data Model

HTML - Hyper Text Markup Language

MSIL - Microsoft Intermediate Language

OMG - Object Management Group

PDC - Professional Developers Conference

SMC - Simple Managed C

SQL - Structured Query Language ou Linguagem de Consulta Estruturada

UML - Unified Modeling Language

VB.NET - Visual Basic .NET

WEB - Rede Mundial de Computadores

XML - Extensible Markup Language

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
	1.2 OBJETIVOS	14 14
2	TECNOLOGIAS DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO	. - 15
	2.1 PLATAFORMA MICROSOFT .NET 2.2 C SHARP 2.3 ASP.NET 2.4 BOOTSTRAP 2.4.2 Estrutura do Bootstrap 2.4.3 Navegação básica 2.5 ENTITY FRAMEWORK	15 17 18 19
3	TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS PARA A PREPARAÇÃO DA ANÁLISE	22
	3.1 LINGUAGEM DE MODELAGEM UML	
4	LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS	
	4.1 FORMA ADOTADA	
5	ANÁLISE DOS REQUISITOS	- 24
0	5.1 REQUISITOS FUNCIONAIS	2 ² 2 ⁵ 2 ⁵ 2 ⁵ 2 ⁵ 2 ⁵ 2 ⁷ 2 ⁷ 2 ⁸ 3 ⁷ 3 ⁸ 3 ⁸
6	DIAGRAMA DE CLASSE	
7	DIAGRAMA DE SEQUENCIA CADASTRAR CLIENTE	36
	7.1.1 Agendar Cliente	
8	DIAGRAMA DE ENTIDADE E RELACIONAMENTO	
9	CRONOGRAMA	
C R	DNCLUSÃOEFERÊNCIAS	. 40 . 41

1 INTRODUÇÃO

O crescimento de aplicações WEB está fortemente ligado à necessidade de agilidade e facilidade, proporcionada aos usuários nas aplicações e facilitando as atualizações: atualizações que serão feitas direto no servidor em pouco tempo, agilizando o acesso do usuário e deixando o ambiente de trabalho mais rápido. Esse tipo de sistema tem se destacado, pois são aplicações que podem se tornar independentes do ambiente de implantação. Neste caso, não precisa estar instalado na máquina do usuário, mas hospedado em um servidor. O usuário poderá ter acesso ao sistema de qualquer lugar, facilitando o seu trabalho. Para que isto funcione o usuário deverá estar conectado à *internet*.

O sistema de agendamento a ser implementado é genérico e será desenvolvido para atender a qualquer tipo de empresa, proporcionando facilidade e rapidez em seus atendimentos via *web*.

1.2 Objetivos

O objetivo do sistema é facilitar o trabalho das empresas que necessitam de acesso ágil via web.

Bem aplicado, o sistema agilizará o processo de gerenciamento de agendamento e facilitará o atendimento, proporcionando mais segurança para as empresas e seus clientes.

Com um acesso via web o profissional poderá acessar sua agenda de trabalho diariamente, o que facilitará o tipo de atendimento que realizará aos seus clientes e/ou deixando de ocasionar a falta de equipamentos para o profissional no atendimento.

O principal foco do sistema proposto é a automatização das etapas presentes na rotina de alguns consultórios médicos e odontológicos. Visando a organização dos processos, bem como, tornando-os mais ágeis, reduzindo despesas e inibindo a ocorrência de falhas humanas. Assim, contribuindo de maneira direta para a lucratividade da organização.

1.3 Justificativas

O desenvolvimento *web* vem crescendo muito, um sistema via web irá facilitar e agilizar o sistema de agendamento de empresas que utilizam esse tipo de serviço em *desktop*. Com o desenvolvimento de sistema *web* alguns problemas como de atualizações, não serão mais parte dos problemas de uma empresa que utiliza desse tipo de serviços diariamente, pois não precisarão parar o sistema atual para a sua atualização.

1.4 Motivação

Nesta linha de raciocínio, nota-se que o sistema a ser desenvolvido nos consultórios e empresas irá melhorar o atendimento aos seus pacientes/clientes, tendo assim mais facilidade nos agendamentos de consultas.

1.5 Estrutura do Trabalho

Para melhor organização, este trabalho foi desenvolvido em capítulos.

O capítulo 1 refere-se a introdução. Já no capítulo 2 serão apresentadas as tecnologias de análises e desenvolvimento do sistema, assim como uma breve descrição de cada uma delas. No capítulo 3, será levantado os requisitos para o desenvolvimento do sistema. Em sequencia terá o capítulo 4 que serão as análises dos requisitos necessários para o funcionamento do sistema. O capítulo 5 mostrará o diagrama de entidade e relacionamento e por fim, o capítulo 6 mostrará a tabela do cronograma das atividades.

2 TECNOLOGIAS DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO

Nesse capítulo serão apresentadas as ferramentas para o desenvolvimento do sistema e suas plataformas.

2.1 Plataforma Microsoft .NET

Segundo Alvarez (2004), a *Microsoft .NET* ou *.NET Framework* como é conhecido, é uma iniciativa da empresa Microsoft, que visa uma plataforma única para desenvolvimento e execução de sistemas e aplicações. Todo e qualquer código gerado para .NET, pode ser executado em qualquer dispositivo que possua um *framework* de tal plataforma.

Essa plataforma é executada sobre uma *Common Language Runtime* (CRL), que é capaz de executar atualmente mais de 20 diferentes linguagens, interagindo entre si como se fossem uma única linguagem. A plataforma .NET baseia-se em um dos princípios utilizados na tecnologia Java, os programas desenvolvidos para ela são duplo-compilados (compilados duas vezes), uma na distribuição (gerando um código que é conhecido como "*bytecodes*") e outra na execução. Um programa é escrito em qualquer das mais de vinte linguagens de programação disponíveis para a plataforma, o código fonte gerado pelo programador é então compilado pela linguagem escolhida gerando um código intermediário em uma linguagem chamada *Microsoft Intermediate Language* (MSIL).

2.2 C Sharp

De acordo com Alvarez (2004), o *C Sharp* (C#) é uma linguagem de programação orientada a objetos, fortemente tipada desenvolvida pela Microsoft como parte da plataforma .NET. A sua sintaxe orientada a objetos foi baseada no C++ mas inclui muitas influências de outras linguagens de programação, como *Object Pascal* e Java. Durante o desenvolvimento da plataforma .NET, as bibliotecas foram escritas originalmente em uma linguagem chamada *Simple Managed C* (SMC), que tinha um

compilador próprio. Mas, em janeiro de 1999, uma equipe de desenvolvimento foi formada por Anders Hejlsberg, que fora escolhido pela Microsoft para desenvolver a linguagem. Dá-se inicio à criação da linguagem chamada *Cool*. Um pouco mais tarde, em 2000, o projeto .NET era apresentado ao público na *Professional Developers Conference* (PDC), e a linguagem *Cool* fora renomeada e apresentada como C#.

A criação da linguagem, embora tenha sido feita por vários programadores, é atribuída principalmente a Anders, hoje um *Distinguished Engineer* na Microsoft. Ele fora o arquiteto de alguns compiladores da *Borland*, e entre suas criações mais conhecidas estão o *Turbo Pascal* e o *Delphi*. Apesar de o C# ser tido como similar a Java, existe uma série de diferenças importantes, mas a maioria é implementada de diferentes formas em ambas as linguagens.

Exemplo de uma Classe do C# escrita no Visual Studio:

```
using System;
using System.Collections.Generic;
using System.Linq;
using System.Web;

namespace SistemaAgendamentoWeb
{
    public class ClasseTeste
    {
      }
}
```

Figura 10: Exemplo de Classe do Visual Studio

2.3 Asp.NET

ASP.NET é a plataforma da Microsoft para o desenvolvimento de aplicações Web e é o sucessor da tecnologia ASP. É um componente do IIS que permite através de uma linguagem de programação integrada ao .NET Framework criar páginas dinâmicas.

O *ASP.NET* é baseado no *Framework .NET* herdando todas as suas características, por isso, como qualquer aplicação *.NET*, as aplicações para essa plataforma podem ser escritas em várias linguagens, como C# e *Visual Basic .NET* (VB.NET).

2.4 Bootstrap

Desde os guias de *design*, até os padrões de interação, se tem a eterna necessidade de definir os padrões e a consistência em uma aplicação *web* de modo a reutilizar o máximo possível os elementos de *design*. Se não bastasse isto, o *Twitter*, com o *Bootstrap* foi além e implementou um *framework* onde há todos os elementos de um *website*, seguindo todo o estilo padrão do estilo do *Twitter* e *Open Source*. Eles o chamaram de *Bootstrap* e foi criado por Mark Otto e Jacob Thornton. Quais as vantagens de ter o *Bootstrap* no início do projeto ou até mesmo usar o *Bootstrap* do *Twitter*?

Uma das principais vantagens de utilizar o Bootstrap é que ele padroniza todos os elementos de design da tela, ou seja, ele não modifica o padrão do visual do navegador como o Chrome, Explorer ou Mozila e sim adequa a qualquer tipo de navegador, até mesmo no celular móvel.

Usar o próprio *Bootstrap* do Twitter para prototipar é também algo extremamente útil, pois ele é bastante simples, limpo e com todos os recursos de CSS3.

No entanto é necessário ter no mínimo alguns itens: Elementos de grid, Formulários, Tipografia, Cabeçalhos, Listas, Tabelas, Botões.

2.4.1 Estrutura do Bootstrap

A figura abaixo representa a estrutura dos *templates* utilizados no *Hyper Text Markup Language* (HTML Básico) e incluindo referencias de CSS e *Java Script* para iniciar uma interface do sistema com o *Bootstrap*.

```
1. <html>
2. <head>
3. <title>Bootstrap Template</title>
4. <!-Bootstrap referencias -->
5. link href="css/bootstrap.min.css"
    rel="stylesheet">
6. </head>
7. <body>
8. <!-Bootstrap titulo -->
9. <h1> Hello, world!</h1>
10. <script
    src="js/bootstrap.min.js"></script>
11. </body>
12. </html>
```

Figura 11: Exemplo de Estrutura do Bootstrap

2.4.2 Navegação básica

Para começar, as barras de navegação são estáticas (não fixas no topo) e incluem suporte para um nome de projeto para navegação básica. No *site* http://twitter.github.io/bootstrap/ tem todos os comando e códigos necessários para a construção de *sites* e *web server*.



Figura 12: Exemplo de Menu Bootstrap

A figura abaixo mostra o código fonte da imagem acima.

Figura 13: Código da figura 3

2.5 Entity Framework

O *Entity Data Model* (EDM) é um modelo de dados Entidade-Relacionamento cujo conceito central são as entidades e os relacionamentos, onde Entidades são instâncias de Tipos de entidades como Cliente, Produto, Categoria, as quais são estruturas de registros com uma chave.

Uma Chave de Entidade é formada a partir de um subconjunto de propriedades do Tipo da entidade.

A chave *(clienteID, ProdutoID, etc)* é um conceito fundamental para identificar de forma única, atualizar instâncias e permitir que as instâncias de entidades participem nos relacionamentos.

Além do Entity Data Model, Entity Framework inclui serviços que incrementam o poder do modelo incluindo o provedor gerenciado EntityClient ObjectServices e LINQ to Entities.

O Object Services é um componente do Entity Framework que permite que você realize consultas, inclusões, atualizações e exclusões de dados, expressos como um objeto CLR fortemente tipados que são instâncias de tipos de entidades. O mesmo dá suporte a consultas LINQ e Entity SQL contra tipos que são definidos em um EDM.

O *Object Services* também materializam os dados retornados como objetos e propagam as alterações dos objetos de volta a fonte de dados, além de fornecer facilidades para tratar alterações, vinculação de controles a objetos e efetuar o tratamento da concorrência.

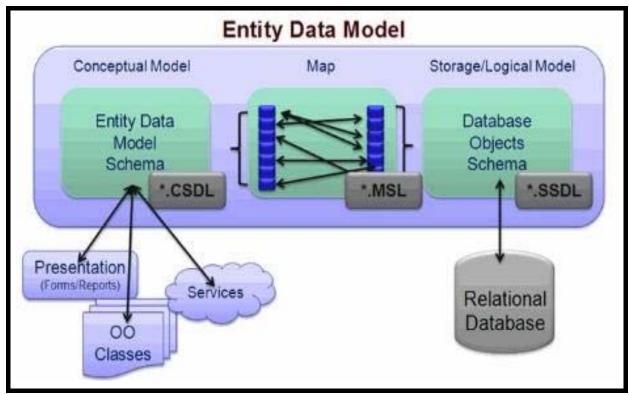


Figura 14: Modelo Entity Data Model

- •Arquivo de definição de Schema conceitual (.CSDL) define o modelo conceitual;
- Arquivo de definição Schema de armazenamento (.SSDL) Define o modelo de armazenamento que também é chamado de modelo lógico;
- Arquivo de especificação de mapeamento (.MSL) Define o mapeamento entre os modelos conceitual e de armazenamento;

O *Entity Framework* utiliza estes modelos baseados em *Extensible Markup Language* (XML) e arquivos de mapeamento para transformar operações de criar, ler, atualizar, e deletar contra entidades e relacionamentos no modelo conceitual para operações equivalentes na fonte de dados.

3 TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS PARA A PREPARAÇÃO DA ANÁLISE

3.1 Linguagem de modelagem UML

A *Unified Modeling Language* – Linguagem de Modelagem Unificada (UML) é uma linguagem que foi desenvolvida pela *Object Management Group* (OMG), em 1997, para criação da modelagem da análise de um projeto, ajudando a tornar o sistema melhor documentação e padronização. A UML foi adotada por permitir definições de sistema orientados a projeto bem definidos, se tornando uma notação padrão na diagramação da modelagem de projetos.

3.1.1 Astah UML

Para demonstrar a visualização dos diagramas foi utilizada a ferramenta Astah UML, que trata-se de um editor que facilita a representação das tabelas, diagramas e seus relacionamentos. O Astah é utilizado no desenvolvimento de processos onde se necessita uma representação gráfica das partes envolvidas.

4 LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS

Neste capitulo, será levantado os requisitos para o desenvolvimento de um sistema. Para efetuar um sistema bem feito será utilizado requisitos do UML, que ajudará num desenvolvimento e organizará meu sistema em etapas que facilitarão na modelagem.

4.1 Forma Adotada

Os requisitos foram levantados de um estudo, a fim de suprir as necessidades de empresas. Durante o estudo foram levantados alguns requisitos, como:

Cadastro de funcionários, clientes, Profissional, Administrador, tipo de agendamento.

Realizar agendamento.

Relatórios do histórico de clientes e agendamentos.

Cadastros: A finalidade dos cadastros é ter informações seguras, de modo para que não perca as mesmas.

Agendamento: Irá ajudar o profissional a controlar e organizar todas os atendimentos que o mesmo terá no dia-a-dia.

Relatórios: Os relatórios tem finalidade para ter um controle em tudo que foi feito tanto no dia como no mês com todos serviços realizados.

5 ANÁLISE DOS REQUISITOS

Após as discussões com o orientador Celio Desiró foram identificados os requisitos necessários para o funcionamento do sistema e serão apresentados abaixo.

5.1 Requisitos Funcionais

Requisitos funcionais são ações do usuário com o sistema, requisitos estes que deverão ser atendidos pelo sistema.

Número	Descrição	Caso de uso			
		Cadastrar profissional,			
04	Codoctror (Cliente Heuérie Brefissionel)	Cadastrar Usuário,			
01	Cadastrar (Cliente, Usuário, Profissional)	Cadastrar Cliente.			
02	Agendar Cliente	Agendar			
03	Visualizar Cliente	Visualizar Agenda			
04	Registrar Atendimento	Registrar Atendimento			
05	Registrar tipo Atendimento	Registrar tipo Atendimento			
06	Visualizar Agenda	Visualizar Agenda			
07	Visualizar Agenda	Visualizar Agenda			

Tabela 2: Tabela de requisitos Funcionais

5.2 Requisitos não Funcionais

Requisitos não funcionais são aquele que não são feito pelo usuário mais sim pelo sistema.

5.2.1 Requisito de segurança

Todo usuário do sistema deverá efetuar o *login* no sistema, deverá fornecer um nome de *login* e uma senha para ter acesso no sistema, cada usuário terá seu acesso diferenciado e suas restrições em algumas ações no sistema.

5.2.2 Requisitos desempenho

O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.

5.2.3 Requisitos de facilidade de uso

O sistema terá um *menu* principal que facilitará nas ações do usuário no sistema.

5.2.4 Diagrama de Caso de Uso

A Figura 6 ilustra o caso de uso que pode ser representado por uma elipse contendo, internamente, o nome do caso de uso.

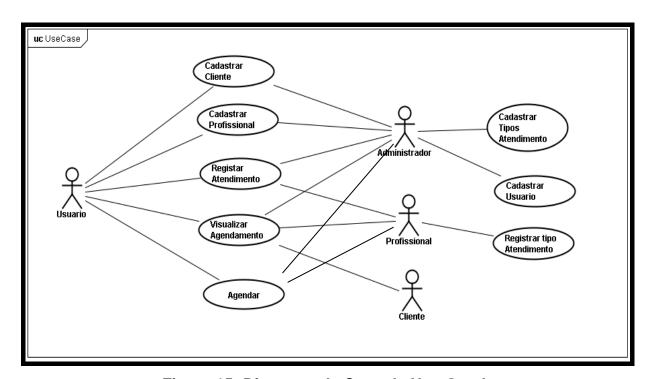


Figura 15: Diagrama de Caso de Uso Geral

5.2.5 Cadastrar Cliente

A figura abaixo apresenta o Agendar Cliente, onde o usuário e profissional poderá estar preenchendo os campos e agendando o cliente.

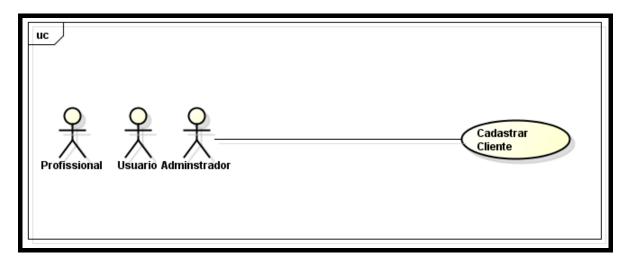


Figura 16: Ilustra o caso de Uso Cadastrar Cliente

1.Finalidade/Objetivo

Permite ao usuário cadastrar todos os Clientes no sistema.

2. Ator

Usuário/Administrador/Profissional

3. Precondições

O usuário deve ter efetuado login como Administrador

4. Fluxo principal

a. O usuário seleciona a opção cadastrar clientes no *menu* principal e em seguida escolhe a opção cadastrar Cliente.[A1].[A2]. b. O sistema solicita os dados necessários para o cadastro do Cliente. c. O usuário fornece os dados e confirma a operação.[A3]. d. O sistema verifica se todos foram fornecidos e em seguida mostra uma mensagem de confirmação.

5. Fluxo Alternativo A1. O usuário seleciona a opção Excluir cliente.

O sistema solicita o código do cliente a ser excluído.

A2. O usuário escolhe a opção Alterar cliente.

O sistema solicita o código do cliente a ser alterado.

A3. O usuário escolhe a opção Cancelar.

O sistema volta ao passo 4.a do Fluxo Principal.

5.2.6 Casos de atividade

Diagrama de atividade de Cadastrar Cliente.

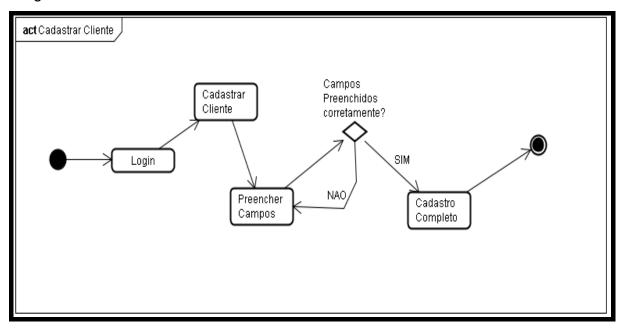


Figure 8: Ilustra Diagrama de atividade Cadastrar Cliente

O cliente faz *login* no sistema, clica no botão cadastrar -> cadastrar cliente, preenche os campos e salva o cadastro.

5.2.7 Cadastrar Profissional

A figura abaixo apresenta o caso de uso usuário Cadastrar Profissional, onde o usuário poderá cadastrar o profissional preenchendo todos os campos necessários.

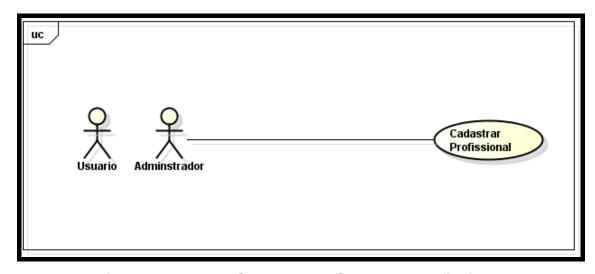


Figura 9: Ilustra o Caso de uso Cadastrar Profissional

1. Finalidade/Objetivo

Permite ao usuário cadastrar todos os Profissional no sistema.

2. Ator

Usuário/administrador

3. Precondições

O usuário deve ter efetuado login.

4. Fluxo principal

a. O usuário seleciona a opção cadastrar Profissional no *menu* principal e em seguida escolhe a opção cadastrar Profissional.[A1].[A2]. b. O sistema solicita os dados necessários para o cadastro do Profissional c. O usuário fornece os dados e confirma a operação.[A3]. d. O sistema verifica se todos foram fornecidos e em seguida mostra uma mensagem de confirmação.

5. Fluxo Alternativo

A1. O usuário seleciona a opção Excluir Profissional.

O sistema solicita o código do profissional a ser excluído.

A2. O usuário escolhe a opção Alterar Profissional.

O sistema solicita o código do Profissional a ser alterado.

A3. O usuário escolhe a opção Cancelar.

O sistema volta ao passo 4.a do Fluxo Principal.

6. Casos de Teste

Verificar se todos os campos foram preenchidos corretamente (campos Numéricos, data e etc).

5.2.8 Agendar Cliente

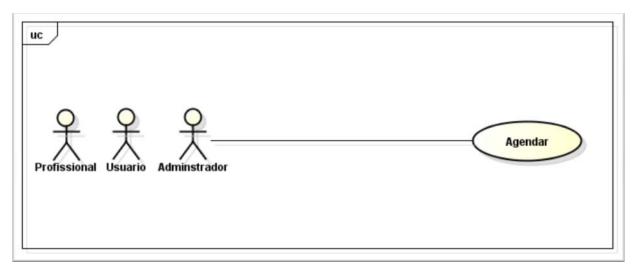


Figura 10: Ilustra o caso de uso Agendar

1. Finalidade/Objetivo

Permite ao usuário agendar para qualquer cliente no sistema.

2. Ator

Usuário/profissional/administrador

3. Precondições

O usuário deve ter efetuado login.

4. Fluxo principal

- a. O usuário seleciona a opção Agendar no *menu* principal e em seguida escolhe a opção cadastrar Agenda.[A1].[A2]. b. O sistema solicita os dados necessários para o agendamento do cliente c. O usuário fornece os dados e confirma a operação.[A3].
- d. O sistema verifica se todos os dados foram fornecidos e em seguida mostra uma mensagem de confirmação.

5. Fluxo Alternativo

A1. O usuário seleciona a opção Excluir Agendamento.

O sistema solicita o código do agendamento a ser excluído.

A2. O usuário escolhe a opção Alterar Agendamento.

O sistema solicita os dados para a alteração dos agendamento.

A3. O usuário escolhe a opção Cancelar.

O sistema volta ao passo 4.a do Fluxo Principal.

6. Casos de Teste

Verificar se todos os campos foram preenchidos corretamente (campos Numéricos, data e etc).

5.2.9 Diagrama de atividade Agendar Cliente.

A figura abaixo representa o diagrama de atividade Cadastrar Cliente.

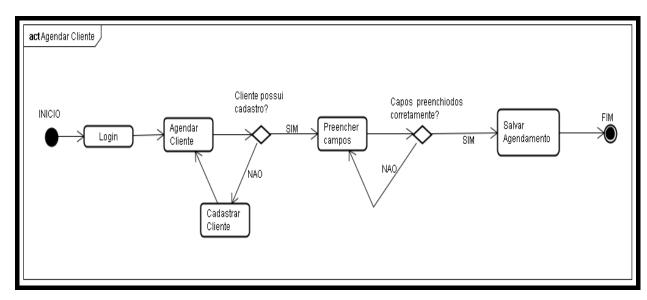


Figura 11: Diagrama de Atividade Agendar Cliente

O cliente faz *login* no sistema, acessa o ícone no *menu* principal "agendar", escolhe o cliente a ser agendadoo, preenche os campos necessários para o agendamento salva e finaliza.

5.2.10 Visualizar Agenda

A figura abaixo apresenta o caso de uso Visualizar Agenda, onde o profissional poderá consultar o agendamento do mês.

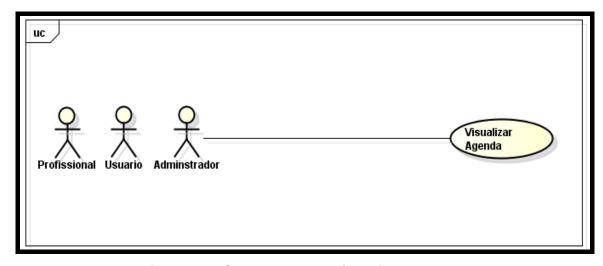


Figura 12: Caso de uso - Visualizar Agenda

1. Finalidade/Objetivo

Permite ao Profissional visualizar todos os clientes agendados no sistema.

2. Ator

Profissional/Usuário/Administrador

3. Precondições

O Profissional deve ter efetuado login.

4. Fluxo principal

O profissional seleciona a opção visualizar no *menu* principal e em seguida escolhe a opção Agenda.

5. Fluxo Alternativo

O profissional escolhe a opção Cancelar.

6. Casos de Teste

Verificar se todos acessos para as visualizações estão sendo acessados corretamente.

6 Diagrama de Classes

A figura abaixo representa todas as classes que utilizadas no sistema.

AgendamentoInfra representa todas as regras de negócios, de acesso ao banco e métodos como insert, update e delete.

SistemadeAgendamentoWeb representa todas as telas paginas que foram construídas para interface.

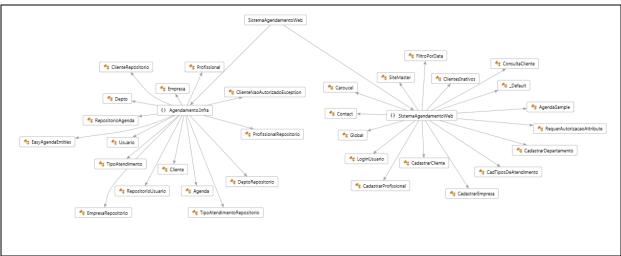


Figura 13: Diagrama de classes

6.1 Diagrama de Classe Cliente

A figura abaixo representa o diagrama de classe do cadastrar cliente, com seus objetos e métodos.

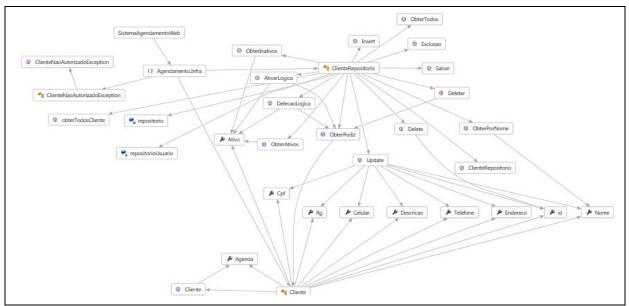


Figura 14: Diagrama de classe Cliente

7 Diagrama de Sequência Cadastrar Cliente

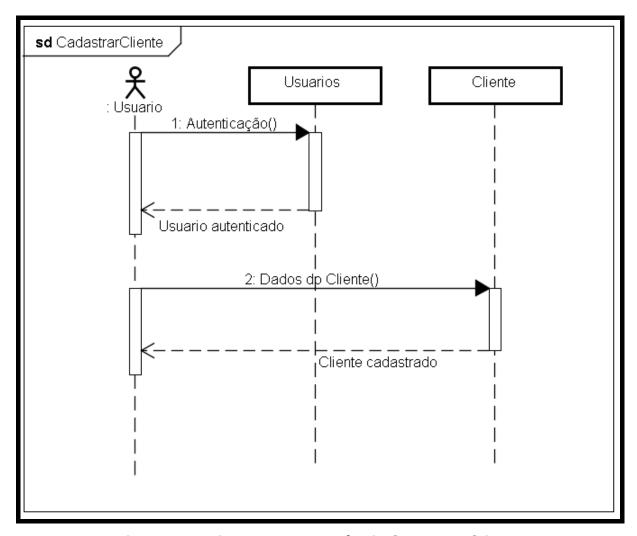


Figura 175: Diagrama de sequência Cadastrar Cliente

7.1.1 Agendar Cliente

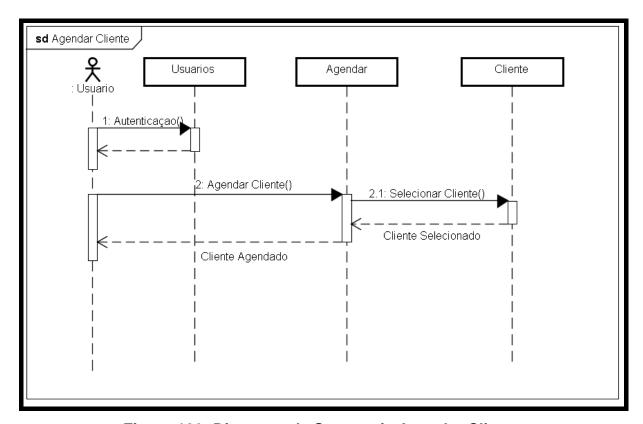


Figura 186: Diagrama de Sequencia Agendar Cliente

8 Diagrama de Entidade e Relacionamento

O diagrama é o mapeamento das relações das tabelas do banco de dados, ou seja, o Diagrama de Entidade e Relacionamento é o local onde se armazena todos os dados e informações do sistema.

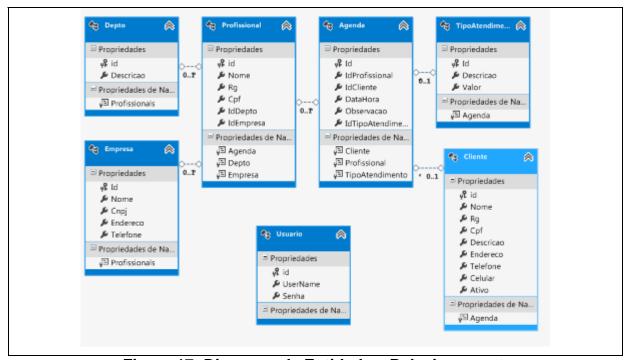


Figure 17: Diagrama de Entidade e Relacionamento

9 CRONOGRAMA

Segue abaixo o cronograma das atividades realizadas durante o ano de 2013.

<u>Tarefas</u>	Fev	Мас	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Definir Sistema										
Levantamento dos requisitos										
Análise dos Requisitos										
Gerenciamento dos requisitos										
Pesquisa do Banco/Framework E modificações										
Declaração de Objetivos										
Diagrama de Casos de Uso										
Diagrama de Sequência										
Diagrama de Atividade										
Conclusão										
Bibliografia										
Anexos										
Desenvolvimento										
Defesa										

Tabela 2: Cronograma de atividades

CONCLUSÃO

Neste trabalho foram utilizados os diagramas da UML que foram de extrema importância, pois proporcionaram mais facilidade no desenvolvimento do trabalho com seus relacionamentos e comportamentos dos atributos e métodos de cada classe representada também no banco de dados.

A programação em camadas de projeto facilitou o entendimento de toda infraestrutura do trabalho, padronizou e organizou o código da aplicação e permitiu mais flexibilidade no desenvolvimento.

O contato com a tecnologia do *Bootstrap* proporcionou a aprendizagem e desenvolvimento em aplicações Web, facilitando o desenvolvimento desse projeto e atingindo a satisfação, seja pelos ricos gráficos de sua interface, quanto pela eficiência e facilidade na codificação utilizando o IDE Microsoft Visual Studio 2012.

Com o *Entities Framework* foi mais rápido o desenvolvimento utilizando-se de seus métodos, que proporcionaram mais rapidez à aplicação e o mais importante, o aproveitamento dessa ferramenta tão rica.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Miguel Angel. **O que é .NET - A plataforma de Microsoft orientada à criação de Software para Internet**. CriarWeb. Disponível em: http://www.criarweb.com/artigos/226.php. Acesso em: 06/06/2013.

BAPTISTA, Luciana Ferreira. Linguagem SQL – Um guia prático de aprendizagem. 1 ed. São Paulo. Érica. 2011.

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**. 6 ed. Porto alegre. Bookman. 2009.

LOTAR, Alfredo. **Como programar em ASP.NET e C#**. 2. ed. São Saulo. Novatec. 2010.

MAGNO, Alexandre. **Vamos começar por Bootstrap**. Webpoint. Disponível em: http://blog.alexandremagno.net/2011/09/vamos-comecar-por-bootstrap/. Acesso em: 08/06/2013.

ANEXO I – Telas Principais do Sistema

Tela de autenticação do usuário, utilizada para realizar o acesso ao sistema.



Figure 18: Tela de Autenticação dos usuários

Tela Inicial do sistema

A figura abaixo apresenta a tela inicial do sistema, após a autenticação do usuário.

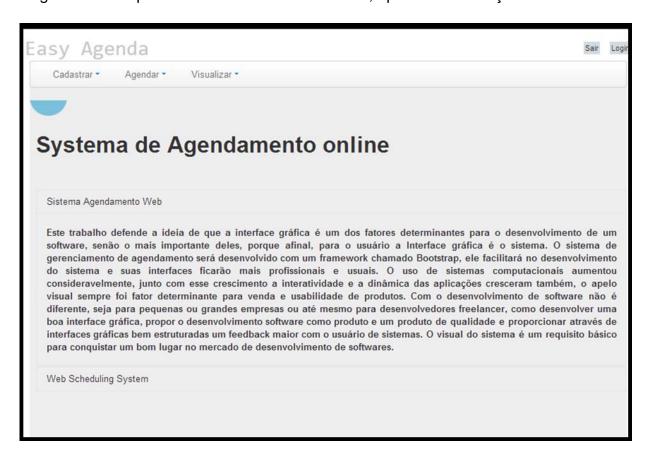


Figure 19: Tela Principal do sistema.

Cadastrar Cliente

A figura abaixo apresenta a tela de cadastro de clientes, acessada através do menu Cadastrar -> Cliente.

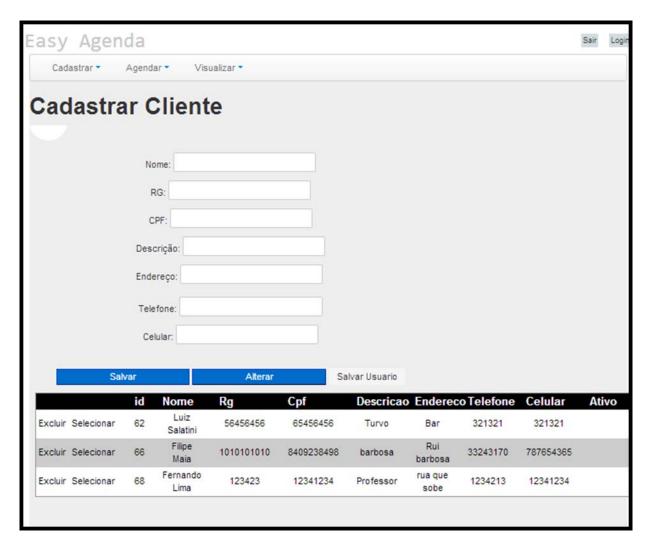


Figure 20: Tela de cadastro de cliente.

Tela de agendamento

A figura abaixo apresenta a tela de agendamento de cliente onde terá todos os dados necessários para realizar um agendamento.

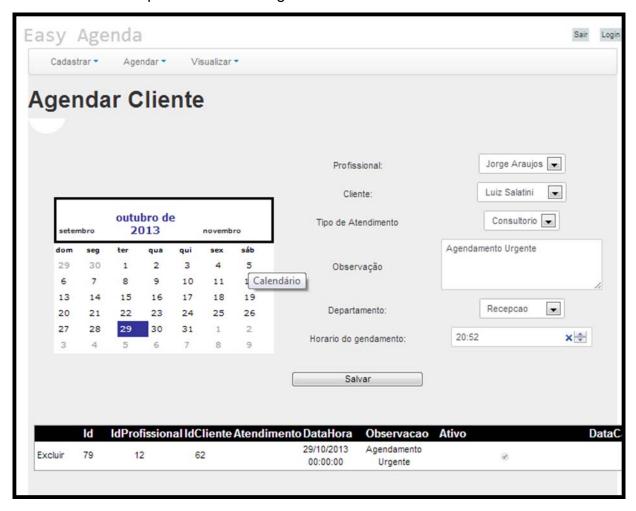


Figure 21: Agendamento de Cliente.